



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 247 -

ATA Nº 14/2020

-----Ata da reunião ordinária realizada ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte. -----

-----Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Irene Paixão dos Santos Leitão.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o artº 53º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação das atas nºs 12/2020 e 13/2020.

2. Período Antes da Ordem do Dia.

3. Ordem do Dia.

3.1. Deliberação sobre a ratificação do despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, relativo ao exercício do direito de preferência – prédio rústico sito em Alverca, freguesia de Sameiro, Manteigas.

3.2. Deliberação sobre a isenção de taxas de ocupação da via pública – Dia da Freguesia de S. Pedro, Junta de Freguesia de S. Pedro, Manteigas.

3.3. Deliberação sobre a legalização de habitação unifamiliar – Isabel Maria Biscaia Esteves de Carvalho – Senhora dos Verdes, Manteigas.

3.4. Deliberação sobre a alteração da fração A e C e alteração de utilização – José Gabriel André Branco Lopes – Rua Joaquim Pereira de Matos.

Aprovação das atas nºs 12/2020 e 13/2020. -----

-----Achadas conformes, as atas nº 12/2020 e 13/2020, de 15 e 17/06/2020, respetivamente, foram aprovadas, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

-----O Senhor Presidente começou por informar, relativamente à informação solicitada pelo Senhor Vereador José Manuel Biscaia, sobre os apoios às empresas e ao emprego, que se encontra a ser ultimada a sua compilação, uma vez que alguns dados apenas foram recebidos nesse dia, pelo que será presente na próxima reunião, tal como a informação do gestor do contrato celebrado com o Instituto Politécnico da Guarda (IPG).-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

De seguida, colocou para apreciação dos presentes uma proposta de voto de louvor a atribuir ao Hotel da Vila, que já anunciou a sua abertura nas redes sociais; trata-se de uma nova unidade hoteleira que, à semelhança do tradicional Hôtel de Ville francês (uma referência em qualquer localidade francesa de pequena e média dimensão), pretende também tornar-se uma referência como local de acolhimento em Manteigas. Informou que ainda não foi emitida a licença de utilização definitiva (é provisória) por haver ainda algumas questões por resolver; no entanto, a razão de lhe dar particular relevância, quando o mesmo não foi feito para outra unidade que iniciou a sua atividade, anunciada há algum tempo, tem a ver com o facto de se tratar de uma empresa familiar de Manteigas e que, ainda que o seu objetivo principal e legítimo seja a obtenção de lucro, muito tem dado ao Concelho na sua área empresarial ao longo da sua existência, dignificando, tal como outras de maior dimensão, a qualidade do alojamento local e a promoção territorial pelo que, do seu ponto de vista, este salto qualitativo deve ser reconhecido e digno de um voto de louvor que, certamente, será subscrito por todos os elementos do Executivo.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia tomou da palavra para dizer que subscreve a proposta apresentada, lembrando que, relativamente às restantes unidades hoteleiras que iniciaram recentemente a sua atividade, não foi formalizada nenhuma proposta similar. Sugeriu que a proposta referisse um voto de louvor a todas as unidades hoteleiras, salientando esta última pela tradição que comporta, mas ainda que a sua sugestão não seja aceite, vota a proposta favoravelmente.-----

----- A Senhora Vereadora Irene Leitão interveio para dizer que também subscreve a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, não deixando, no entanto, de salientar que, na sua opinião, este voto de louvor já deveria ter sido atribuído, tendo em conta as dificuldades que a Câmara Municipal criou, ao longo do tempo, aos proprietários do Hotel da Vila.-----

----- O Senhor Presidente, deduzindo que a Senhora Vereadora não estivesse devidamente esclarecida, explicou que nunca houve qualquer entrave da Câmara Municipal no processo, daí a emissão da licença de utilização provisória; o que está pendente é apenas uma questão de regularização por parte deste Executivo e que terá de ser ultrapassada logo que possível.-----

----- A Senhora Vereadora Irene Leitão continuou dizendo que estava devidamente esclarecida, pois recorda-se que o assunto que se encontra pendente, no âmbito do processo do Hotel da Vila, tem a ver com a cedência de um espaço para instalação do gás, porque se desconhece se o mesmo pertence ao domínio público ou privado da Câmara Municipal; em relação à licença de utilização emitida, pediu informação sobre a legislação que prevê a possibilidade de emissão de licença de utilização provisória, para seu conhecimento.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente disse que iria solicitar essa informação aos serviços técnicos e, de seguida questionou os presentes se se deveria manter a discussão sobre a proposta de voto de louvor, porque tendo em conta o que foi dito, parece-lhe não fazer sentido dar seguimento.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Cardoso interrompeu para se pronunciar igualmente sobre o assunto, começando por dizer que, do seu ponto de vista, o voto de louvor tem de ser extensível ao Hotel da Fábrica, à Casa de São Lourenço e ao Hotel Vila Galé. Relativamente à questão das instalações do gás do Hotel da Vila, teve conhecimento (pelo proprietário) que o assunto, discutido em anteriores reuniões de Câmara, já foi, entretanto, resolvido pelo Senhor Presidente; achou bem, embora o Senhor Presidente não tenha prestado qualquer informação sobre o assunto.-----

-----O Senhor Presidente clarificou que o assunto ainda não foi decidido, sugerindo a marcação de uma reunião com a presença do proprietário do Hotel da Vila, ou eventualmente, pedir a sua presença numa reunião da Câmara Municipal (pública), para verificação dessa matéria.-----

-----A Senhora Vice-Presidente manifestou a sua abstenção sobre esta proposta e apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“Declaração de voto

Na sequência da proposta de atribuição de um Voto de Louvor ao Hotel da Vila, apresentada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, na presente reunião do Órgão Executivo, de 01 de julho de 2020, fica registada a minha abstenção na votação do mesmo pelos motivos que a seguir discrimino:

- 1. Nos anos de 2019 e 2020, abriram outros estabelecimentos ligados à hotelaria, restauração e similares no concelho de Manteigas. Outros, foram alvo de obras de requalificação ou de conservação dos espaços e, em nenhum dos casos, foi proposto um Voto de Louvor.*
- 2. O proprietário do Hotel da Vila ainda só tem Licença Provisória de Utilização do estabelecimento hoteleiro, visto que ainda tem de regularizar a situação da localização das botijas de gás, que não está de acordo com o projeto inicial.*

Assim, porque entendo que a Câmara Municipal deve tratar a todos com igualdade, abstenho-me de votar, sendo de opinião que será de louvar quando o projeto estiver cumprido integralmente.

Entendo, também, que devo dirigir o meu Voto de Louvor a todos aqueles que investiram no Concelho de Manteigas e que, decorrente desse investimento, contribuem para a melhoria económico-social do Concelho.

Manteigas, 01 de julho de 2020.

Célia Maria Ramos Morais”

-----Seguidamente, o Senhor Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores, a fim de colocarem as suas questões.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Cardoso começou por dizer que já lhe tinha sido entregue a documentação sobre a prestação de serviços celebrada com o Senhor David Saraiva e, seguidamente, apresentou duas questões: em primeiro lugar e em relação ao IPG e à



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

titularidade do trabalho desenvolvido, lembrou que ainda não tem a informação anteriormente solicitada e, em segundo lugar, perguntou se, efetivamente, tinha havido suspensão do pagamento das tranches correspondentes ao protocolo celebrado com o Grupo Desportivo de Sameiro. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia tomou da palavra para recordar algumas questões já colocadas, nomeadamente: os candeeiros existentes no jardim da entrada da vila que se encontravam apagados, situação que se mantém; sobre o Skiparque: questionou se a manutenção foi efetuada na ponte, se a guarda do passadiço do açude foi executada, conforme afirmado na informação prestada à Assembleia Municipal, e quanto ao *outdoor* verificou que já foi substituído; lembrou também a informação sobre os custos que a Câmara Municipal teve por conta do COVID-19 e que ainda recebeu. Destacou a notícia dos passadiços do Mondego que lhe agradou pelo facto de ser uma infraestrutura importante para a Serra da Estrela, mas que, ao mesmo tempo, o entristece pelo facto da Câmara Municipal de Manteigas não ter seguido a mesma via, com uma eventual parceria e fundos comunitários. Sobre a UOPG da Relva da Reboleira (ou plano de pormenor) tinha sugerido que a equipa responsável pelo plano viesse apresentar as suas ideias para aquele espaço, mas não teve retorno sobre o assunto. Por fim, solicitou informação sobre o ponto de situação das conversações com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal (FDIP), e pediu uma explicação sobre o facto de deixarem de ser entregues os mapas de execução orçamental e de candidaturas, devidamente atualizados. --

----- A Senhora Vereadora Irene Leitão começou por perguntar se a Câmara Municipal tinha intenção de proceder à abertura das piscinas municipais e se pretendia manter a restrição das visitas ao cemitério municipal a quinze (15) pessoas; acha que, tratando-se de um espaço amplo poderia haver um aumento do número de visitantes. Questionou ainda se estava prevista a limpeza (corte de mato) do Covão da Ponte, pois apresenta um verdadeiro ar de abandono e não permite que as pessoas possam usufruir daquele espaço; outra situação que também a desagrada é a localização dos ecopontos na rua 1º de Maio, junto à ponte sobre o ribeiro porque dá uma imagem negativa ao Concelho e àquela zona, em particular, sugerindo que se encontre outra localização mais discreta e que não prejudique a paisagem envolvente, até porque, eventualmente, não serão muito utilizados pela população daquela área. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu as questões apresentadas e começou por dizer que a informação respeitante ao IPG e à titularidade do processo é complementar às informações solicitadas pelo Senhor Vereador José Manuel Biscaia e, segundo informação obtida do Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, o processo ainda não está concluído, existindo apenas um *draft* (esboço) do estudo, porque com as questões da pandemia e do teletrabalho, não foi possível aos serviços envolvidos (técnico e social) realizar a análise conjunta do



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 251 -

documento e transformá-lo numa proposta de trabalho definitiva; ainda assim, adiantou que tinha dado indicação aos serviços da necessidade e urgência em prestar a informação, já solicitada há algum tempo, pelo que a mesma deverá ser presente na próxima reunião de Câmara. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Cardoso interrompeu para salientar que, tratando-se ainda de um documento provisório, mais estranho é que o IPG tenha conseguido efetuar o registo da titularidade do trabalho. -----

-----O Senhor Presidente disse que, a ser verdade essa informação, é mais uma gravidade do processo que terá de ser averiguada. Relativamente ao Grupo Desportivo de Sameiro, informou que não há nada retido, até porque, nessa manhã, deu seguimento a uma ordem de serviço relativa a uma transferência para a referida entidade; acerca dos candeeiros do jardim da entrada da vila comunicou que iria, pessoalmente, verificar a situação. Sobre a Relva da Reboleira e no que respeita à ponte, atualizou a informação prestada, dizendo que da avaliação técnica efetuada, concluiu-se que, em termos estruturais, não apresenta problemas, havendo necessidade apenas de proceder à sua manutenção ao nível da pintura; quanto ao açude foi-lhe garantido que no dia seguinte iriam proceder à montagem da guarda respetiva, pelo que irá pessoalmente acompanhar a situação, pois, além dos utilizadores da praia fluvial, essa passagem serve também os proprietários de terrenos sitos no outro lado do rio. A informação sobre os custos com o COVID-19 está a ser ultimada para ser disponibilizada. Relativamente à notícia dos passadiços do Mondego e no que diz respeito a Manteigas, a opção tomada pela Câmara Municipal foi, efetivamente, executar os passeios do Zêzere e o projeto foi elaborado, mas a candidatura apresentada ao Turismo de Portugal ainda não obteve aprovação.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Biscaia lembrou que esse projeto estava articulado com o Plano de Pormenor das Penhas Douradas, do qual também não se soube mais nada.-----

-----O Senhor Presidente frisou que o Plano de Pormenor das Penhas Douradas está em discussão há anos e realçou que, de momento, deparou-se com mais uma debilidade que é a necessidade, por força da lei, de se definirem os respetivos termos de referência, à semelhança do que foi feito para o PDM e como terá de ser, igualmente, para a UOPG da Relva da Reboleira. A propósito da Relva da Reboleira e sobre as conversações com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal, informou que aquela entidade continua interessada em estabelecer parcerias com o Município de Manteigas e tem-se tentado perceber a forma como a mesma se pode concretizar, pois o facto de já ter sido colocado a concurso público de concessão, dificulta o processo; apesar de, juridicamente, haver ainda algumas reservas, a única hipótese seria a abertura de concurso público para uma nova concessão, estando a mesma também a ser analisada por parte da Federação. Com a possibilidade de envolvimento da Federação na gestão do espaço, a mesma poderá beneficiar da oportunidade de apresentação



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de candidatura para substituição da pista de ski e do seu acesso, e inclusão de um novo equipamento – “tobogã” – e, aproveitando a sua capacidade de gestão na área dos desportos de inverno e conseqüente mobilização de atletas da modalidade e ainda de investimento (entidade privada de serviço público), pode consubstanciar-se um futuro mais vantajoso para aquele equipamento. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia salientou que existem naquele complexo três vertentes, nomeadamente, campismo, praia fluvial e desportos de inverno e, considerando que está em curso um plano de pormenor (UOPG), poder-se-iam individualizar as valências e ser independentes, podendo, no entanto, ser geridas pela mesma entidade; o plano de pormenor, na sua opinião, deve considerar toda a área, de forma a justificar as intervenções a efetuar e um eventual destaque da pista de ski para efeitos de concessão imediata e autónoma, com a contrapartida de apresentação de candidatura. -----

----- O Senhor Presidente concordou com o Senhor Vereador José Manuel Biscaia, dizendo que também essa possibilidade tem sido explorada, sem esquecer a sustentabilidade de cada valência, adiantando a hipótese de, dentro do contrato de concessão, se proceder a uma subconcessão de determinadas áreas. A diversidade de atividades foi o problema daquele complexo, em que duas poderão estar interligadas, mas a terceira é muito específica. É de opinião que não existe capacidade, por parte do atual concessionário, para explorar as três valências de igual forma, porque poderá estar mais capacitada para a exploração comercial; por seu lado, a FDIP está mais vocacionada para a prática de desportos de inverno e esta é a única pista de ski que tem para treinar, e não o tem feito, realçando que aquela entidade se apresenta, atualmente, como a melhor no ranking europeu, na proposta efetuada para a prática de desportos de inverno em Portugal. Quanto ao plano de pormenor esclareceu que a pretensão é maior, sendo que a proposta da equipa técnica já prevê que a própria pista de ski tenha uma ampliação de mais duzentos e cinquenta (250) metros, além da instalação do outro equipamento já mencionado – “tobogã” –, podendo ambos ser servidos por um eventual corredor elevatório ou passadeira, em alternativa à telecadeira; adiantou que já foi solicitado um parecer ao ICNF, antes da aprovação da UOPG, para se perceber até onde é se pode ir na utilização daquele espaço. -----

----- A Senhora Vereadora Irene Leitão pediu a palavra para dizer que, em primeiro lugar, tem que haver um trabalho estruturado para aquela encosta e que deve começar com a apresentação da UOPG ou plano de pormenor; o plano deve ser aprovado e tem que se saber o que se pretende e, posteriormente, fazer o destaque, se possível por zonas, para efeitos de concessão da exploração, eventualmente, de forma faseada. O que não lhe parece correto é discutir-se a concessão de algo que ainda não pode ser utilizado como está. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 253 -

-----O Senhor Presidente concluiu dizendo que é extremamente difícil arranjar soluções para zonas consolidadas, mas tem que se encontrar uma solução. Já se percebeu que existem sérias dificuldades na exploração conjunta daquelas valências, mas a exploração individualizada poderá não ser sustentável, daí todas as opiniões serem válidas. Aquele espaço já foi objeto de dois contratos de concessão e, se por força da legislação, a Câmara tiver que enveredar, mais uma vez, por nova concessão poderá considerar-se a inclusão de subconcessões no caderno de encargos a ser presente a reunião de Câmara para apreciação.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Biscaia aproveitou o tema para solicitar confirmação sobre a informação que lhe tinha sido transmitida de proibição na descida de automóvel até à zona de estacionamento da Relva da Reboleira, junto à praia fluvial. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que essa informação não correspondia à verdade. Explicou que já no seu anterior mandato, o atual concessionário pediu autorização à Câmara Municipal para a colocação de uma cancela, junto ao estacionamento, de forma a poder cobrar as entradas no parque, tendo-lhe sido transmitido que, nos termos do contrato de concessão essa situação não era permitida, tendo desistido da pretensão. Neste momento e perante as debilidades económicas e financeiras que possam existir com a exploração daquele espaço, por conta da pandemia por COVID-19, com menor afluência de clientes e, conseqüentemente, menos receita, reiteraram o pedido, sendo que a resposta da Câmara foi, novamente, negativa e com a mesma justificação, além da impossibilidade de impedir o trânsito para o lado oposto do rio, por se tratar igualmente de uma passagem pública para terrenos privados. Admite, ainda assim, que possa haver um ordenamento do trânsito para evitar aglomeração de viaturas e pessoas e, assim dar cumprimento às regras de segurança relativas à atual situação de pandemia. De qualquer forma, informou que iria verificar se tinha havido alguma alteração recentemente no acesso àquela zona.-----

Continuou pedindo à Senhora Chefe de Divisão que fossem entregues aos Senhores Vereadores os mapas em falta e afirmou que, no que se refere às candidaturas, não houve grande evolução: continua a aguardar-se a aprovação da candidatura da escola e do Turismo de Portugal foi recebida uma comunicação a dizer que a análise dos pedidos de pagamento se encontra suspensa.-----

Para prestar os esclarecimentos necessários sobre as piscinas municipais e cemitério municipal, deu a palavra à Senhora Vice-Presidente.-----

-----A Senhora Vice-Presidente recordou o que já tinha dito anteriormente, que as piscinas municipais não iriam abrir ao público no corrente ano, porque, tendo em conta a pandemia, nenhuma reúne as condições necessárias de distanciamento; quanto ao cemitério municipal, embora seja um espaço aberto e amplo, por uma questão de contenção no manuseamento dos



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

materiais e equipamentos de uso comum (torneiras, mangueiras), foi condicionado o acesso àquele equipamento municipal, situação que pode, a qualquer momento, ser revista e alterada. -

----- O Senhor Presidente retomou a palavra para dizer que, relativamente aos ecopontos, encontra-se a decorrer o processo de aquisição de uma ilha ecológica que os irá substituir (posteriormente serão, também, substituídos os da entrada da vila); no entanto, e em conjunto com a Resiestrela que faz a recolha, foi decidido manter a localização (na zona de estacionamento), porque, tecnicamente, não se encontrou outro local, relativamente próximo dos comércio da zona, que permitisse a sua instalação, além de que a ilha ecológica será menos impactante do que o existente. Nomeou os locais que foram analisados para o efeito, designadamente, ao cimo das escadas junto à igreja de São Pedro e no passeio do Santo Amaro, paralelo à rua Dr. Pereira de Matos; em ambas as localizações, existe uma série de cabos e condutas que inviabilizam a colocação. Sobre o Covão da Ponte comunicou que a Câmara Municipal não iria intervir porque, desde há dois anos, que o Conselho Diretivo dos Baldios de Santa Maria assumiu a responsabilidade pela gestão daquele espaço, através de um protocolo de cedência do ICNF, tendo inclusivamente, sido apresentado um projeto de requalificação de todo o espaço com vista à sua exploração, direta ou por concessão; teve conhecimento, entretanto, que já procederam à limpeza do espaço e o bar já está a ser explorado. A Câmara Municipal apenas tem a responsabilidade de proceder à recolha dos resíduos sólidos colocados nos contentores que se encontram fora do parque. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia aproveitou para sugerir, relativamente ao cemitério municipal, que a Câmara aproveitasse o facto de terem sido emitidas novas orientações acerca do confinamento, para alterar as regras de acesso.-----

Ordem do Dia. -----

Deliberação sobre a ratificação do despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal, relativo ao exercício do direito de preferência – prédio rústico sito em Alverca, freguesia de Sameiro, Manteigas. -----

----- Foi presente, para deliberação, a ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, emitido no sentido de renúncia expressa do Município de Manteigas, sobre o exercício do direito de preferência – prédio rústico sito em Alverca, freguesia de Sameiro, Manteigas.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre a isenção de taxas de ocupação da via pública – Dia da Freguesia de S. Pedro, Junta de Freguesia de S. Pedro, Manteigas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Foi presente, para deliberação, a isenção de taxas de ocupação da via pública – Dia da Freguesia de S. Pedro, Junta de Freguesia de S. Pedro, Manteigas.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar a Junta de Freguesia de S. Pedro, do pagamento das referidas taxas.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre a legalização de habitação unifamiliar – Isabel Maria Biscaia Esteves de Carvalho – Senhora dos Verdes, Manteigas.-----

-----Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 1813/Proc. 2020/450.10.204/77, datada de 17-06-2020, referente à legalização de habitação unifamiliar – Isabel Maria Biscaia Esteves de Carvalho – Senhora dos Verdes, Manteigas.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade deferir o projeto de arquitetura, de acordo com o proposto na informação técnica.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre a alteração da fração A e C e alteração de utilização – José Gabriel André Branco Lopes – Rua Joaquim Pereira de Matos.-----

-----Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 1886/Proc. 2020/450.10.204/2, datada de 25-06-2020, referente à alteração da fração A e C e alteração de utilização – José Gabriel André Branco Lopes – Rua Joaquim Pereira de Matos.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura, de acordo com o proposto na informação técnica.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----No final do período da ordem do dia e na sequência de informação recebida, o Senhor Vereador José Manuel Biscaia questionou sobre o ponto de situação da Mobi.e (posto de carregamento elétrico), referindo que, da intervenção solicitada por aquela entidade à Câmara Municipal, apenas tem conhecimento de um despacho do Senhor Presidente, datado de 2018, no qual é dito *“entre em contacto com a CIM e perante o presente ofício esclareça em que ponto se encontra o projeto desencadeado no seio da comunidade intermunicipal”*, pelo que desconhece se se já houve alguma resposta à Mobi.e conforme pretendido.-----

-----O Senhor Presidente respondeu que ainda não tinha analisado o processo após a sua compilação, mas recorda-se do referido despacho e adiantou que, efetivamente, tinha havido um processo no seio da comunidade intermunicipal, apesar da existência de projetos próprios das câmaras municipais. Referiu, a propósito, uma notícia de que teve conhecimento, no sentido de que os postos de carregamento já estariam sob a responsabilidade de um concessionário, e não da Mobi.e; informou que o posto de carregamento de Manteigas ainda não estava



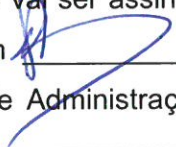
CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

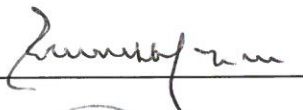
concessionado porque a Câmara Municipal ainda não tinha dado autorização para o efeito. Por fim, disse que o processo seria presente à próxima reunião de Câmara para decisão.-----


Finanças Municipais. -----

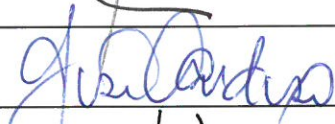
----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de um milhão duzentos e nove mil cento e cinquenta e quatro euros e cinco cêntimos (1.209.154,05€). -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e quarenta e cinco minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----

_____ 

_____ 

_____ 

_____ 